

CHAMAT: Curso de Aperfeiçoamento de Habilidades Matemáticas - 6ª Edição

Educação

Coordenador(a) da atividade: Elisangela dos Santos MEZA

Pedro Henrique LIPINSKI[1]; Elisangela dos Santos MEZA, Marcos Teixeira ALVES, Scheila Valechenski BIEHL.

Olimpíadas de Matemática: Promovendo a Inclusão Social e Ajudando a Mudar o Cenário da Educação

Resumo: A formação continuada de professores de matemática é um espaço importante para discutir e refletir sobre as lacunas em sua formação inicial. Este profissional necessita uma ampla base de conhecimentos para atuação em diversas disciplinas que compõem a grade curricular dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e em particular da disciplina de Matemática. Este trabalho buscou discutir, refletir e apontar as contribuições de um curso de aperfeiçoamento de habilidades matemáticas (CHAMAT), para uma atuação fundamentada dos professores dos anos iniciais na área específica da disciplina de Matemática. Essa fundamentação ocorre a partir dos objetos de conhecimento, das habilidades, das competências específicas e do processo de ensino da Matemática para os Anos Iniciais, questões levantadas e estudadas durante o curso de formação. Para a coleta de dados, foram analisados os relatos dos participantes do curso de formação no ano de 2024 e os resultados mostraram que o curso de formação estimulou uma reflexão sobre a prática pedagógica e promoveu efetivamente uma capacitação de qualidade frente aos desafios encontrados em sala de aula.

Palavras-chave: Formação Continuada. Matemática. Aperfeiçoamento.

INTRODUÇÃO

O objetivo dessa ação extensionista é oferecer um curso de formação continuada para professores do segundo ao quinto ano das redes municipal e privada de ensino, fornecendo

[1] Apresentador(a)

base teórica para estudos mais aprofundados na disciplina de matemática, visando preencher lacunas referentes ao domínio de conceitos matemáticos. Curi (2005, p. 70) aponta que "parece haver uma concepção dominante de que o professor polivalente não precisa 'saber matemática' e que basta saber como ensiná-la".

Procurando promover esse espaço de diálogo e prática pedagógica, o curso CHAMAT é norteado pelo uso da metodologia de Resolução de Problemas, propiciando aos professores que atuam do segundo ao quinto ano o aperfeiçoamento com conteúdos que devem ser trabalhados com os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, principalmente em relação aos blocos de conteúdos trazidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997).

O curso CHAMAT encontra-se em sua 7ª edição e vem se consolidando como ação extensionista de extrema importância no que diz respeito ao se fazer matemática em sala de aula, em como motivar os alunos e desenvolver o raciocínio lógico dedutivo.

OBJETIVOS

Oferecer um curso de formação continuada em matemática para professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo a preencher uma provável lacuna em sua formação matemática, buscando apoiar estes professores no processo de ensino e, assim, contribuir com a aprendizagem da Matemática neste nível de escolaridade.

Essa ação extensionista tem sido implementada anualmente buscando aprofundar a formação matemática dos professores pedagogos, principalmente em relação às cinco unidades temáticas da BNCC (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade), bem como dos conteúdos matemáticos contidos na Matriz de Referência do Novo SAEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Somado a isso, contribui naturalmente como um incentivo para a participação e envolvimento dos alunos em olimpíadas de matemática regionais e nacionais.



METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento do CHAMAT é baseada na resolução de problemas, compostos por desafios, problemas interessantes que podem ser explorados e não apenas resolvidos. Barbosa (2014) acrescenta que os professores do 5º ano do Ensino Fundamental, com formação polivalente, destacam que as dificuldades relacionadas com o ensino de matemática são devidas à má formação inicial do professor e à necessidade de formação continuada para os professores atuantes.

O curso é segmentado em dois níveis: o nível Mirim para professores do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental I e o nível Júnior para professores do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I. Os encontros são realizados presencialmente, uma vez por mês, totalizando em média 8 ciclos ao ano, onde são desenvolvidas atividades específicas relacionadas às quatro principais áreas da matemática: Álgebra, Combinatória, Geometria e Teoria dos Números (em Combinatória estão contidos os temas Probabilidade e Estatística).

A avaliação referente ao aproveitamento do curso de formação consiste em uma atividade avaliativa aos professores cursistas, com duas questões objetivas e uma discursiva, aplicadas em cada ciclo.

A equipe executora do projeto é formada por professores do Departamento de Matemática e Estatística e graduandos do curso de Licenciatura em Matemática, os quais vivenciam e compartilham conhecimentos matemáticos, por meio de uma ação extensionista, construindo uma relação com a comunidade em que está inserido.

RESULTADOS

Para a coleta de dados, foram analisados os relatos dos participantes do curso de formação no ano de 2024. Ao final do curso os participantes responderam um questionário com a finalidade de gerar um feedback efetivo sobre melhorias e fortalecimento para essa atividade extensionista. Nesse escopo, focamos na seguinte reflexão: “Você considera que a participação no curso contribuiu para sua formação profissional? De que forma?”

De maneira geral, os relatos dos professores participantes mostraram que o curso CHAMAT possibilitou um rico ambiente de formação, de troca de experiências e de discussão de tópicos matemáticos, se apresentando como uma formação contínua que não apenas corrige eventuais falhas na formação inicial, mas também prepara para os desafios constantes da sala de aula de Matemática.

Outro efeito positivo comentado foi que o curso promoveu um novo olhar para o ensino de matemática, estimulando-os a desenvolver e aplicar a metodologia da Resolução de Problemas em sua prática cotidiana. Com isso, torna-se possível incentivar seus alunos a gostarem da matemática, pois estes desenvolvem e aprimoram suas habilidades e o letramento matemático. Alguns relatos das professoras sobre: "*Busquei incluir semanalmente as vivências, os alunos se acostumaram, gostaram e até ficam esperando pelo dia do "CHAMAT".*"; "*Minha turma se apaixonou pela matemática, pois eu consegui superar alguns traumas que tive devido a professores no percurso de minha vida escolar.*"; "*A experiência foi válida para minha formação e também para os alunos. Os alunos sentiram-se motivados a realizarem as atividades, entendendo a necessidade de ampliarem os seus conhecimentos.*"; "*Pra mim a dificuldade se transformou em curiosidade, nas aulas aprendi diferente formas de resolver uma mesma situação problema. E a partir disso comecei a utilizar em sala. E deu resultado às crianças gostam e aumentam as notas.*"(sic).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores dos anos iniciais é de extrema relevância pois os capacita para o conhecimento e a prática profissional, no sentido de dominar e compreender os conteúdos de matemática, criar ambientes de aprendizagem e saber a melhor forma de ensinar. Essa capacitação busca enfrentar os desafios e as lacunas existentes na formação inicial do professor, que exige múltiplas habilidades e aptidões em diversas áreas de conhecimento

Podemos concluir efetivamente que esta ação de extensão universitária, associada a uma prática metodológica diferenciada, se mostra uma poderosa ferramenta para o

desenvolvimento do letramento matemático (raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente) e vêm contribuindo significativamente no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da rede municipal da cidade de Ponta Grossa.

APOIO

Para o desenvolvimento de tal ação extensionista, contamos com o apoio de diversas instituições, agradecemos à UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) pelo apoio direto em todos os aspectos do projeto. Também agradecemos à Fundação Araucária (FA), à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX/UEPG), à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP/UEPG), ao Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. K. **Declarações de professores do 5o ano sobre o ensino de Matemática**. In: SIMPEMAD I Simpósio Educação Matemática em Debate, Joinville, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: matemática (1a a 4a séries). Brasília: MEC/SEF, 1997.

CURI, E. **A matemática e os professores dos anos iniciais.** São Paulo: Musa Editora, 2005.